

LUTA DIGNIDADE IGUALDADE RESPEITO RESPONSABILIDADE JUSTIÇA FISCAL VALORIZAÇÃO PROGRESSÃO SOLIDARIEDADE

UNIDADE & AÇÃO por avanços e conquistas!

As eleições do Sindifisco estão se aproximando e os auditores e auditoras-fiscais da Receita Federal devem participar ativamente do processo para garantir que suas vozes sejam ouvidas e representadas nas decisões sindicais.

O pleito elegerá a Diretoria Nacional e as Delegacias Sindicais. No caso da Delegacia Sindical de Curitiba, apenas a chapa "Unidade e Ação" se inscreveu para disputar a eleição. Portanto, a participação de todos os filiados é crucial para que o processo seja o mais democrático e transparente possível. A presença e o voto dos filia-

dos garantem a legitimidade e a

representatividade das eleições.

A chapa "Unidade & Ação" é
composta por membros da atual
direção da DS Curitiba, mas
também conta com novos nomes,
tanto de auditores da ativa, quanto
aposentados, congregando
experiência e renovação.

Neste material, os filiados situados na base de representação da DS Curitiba poderão conhecer a composição da chapa "Unidade & Ação", assim como a plataforma e as propostas do grupo para a gestão da instituição no triênio 2025/2028.

Exerça seu direito ao voto e participe do cotidiano das atividades sindicais. Assim, construiremos juntos o Sindicato que queremos.

Calendário das Eleições do Sindifisco 2024

Votação pela Internet:

(c/certificado digital)

- Início: 19 de setembro, às 8h
- Encerramento: 20 de setembro, às 19h

Divulgação da Lista de Votantes:

• A Comissão Eleitoral Nacional (CEN) divulgará a lista dos filiados que votaram pela internet até dois dias após o encerramento da votação online, ou seja, no prazo máximo de **22 de setembro.** Esses eleitores não poderão votar presencialmente em nenhuma mesa eleitoral no respectivo turno da eleição.

Votação Presencial:

• Data: 26 de setembro (quinta-feira)

Coleta dos Votos por Correio:

- A última retirada dos votos enviados por meio da caixa especial do correio será em **2 de outubro.**
- *Importante postar o quanto antes.

Divulgação dos Resultados:

• O prazo final para a CEN divulgar os resultados das eleições e informar formalmente todas as Delegacias Sindicais é **11 de outubro**.



PLATAFORMA DA CHAPA UNIDADE & AÇÃO

MANDATO 2025/2028

A Receita Federal é um órgão de fundamental importância para a república. Ser servidor deste órgão em sua principal função sempre foi um grande desafio e motivo de orgulho profissional. Os auditores-fiscais têm consciência de sua responsabilidade na arrecadação dos recursos para o Estado e no combate aos crimes tributários e fiscais e esta missão incomoda àqueles que sonegam e enriquecem sem pagar proporcionalmente o que devem à sociedade. Por isso, a muitos interessa desvalorizar a carreira de auditoria e lhe retirar atribuições de Estado. Ao contribuir efetiva e diretamente com a construção e implementação dos objetivos constitucionais e viabilizar as políticas públicas e o financiamento da atividade estatal, o trabalho do auditor deve ser sinônimo de justiça fiscal.

o trabalho do auditor deve ser sinônimo de justiça fiscal

Nossa proposta de atuação sindical visa conjugar a defesa dos interesses públicos na esfera tributária e os direitos dos auditoresfiscais em suas atribuições, prerrogativas e na remuneração condizente com as responsabilidades do cargo. A chapa Unidade e Ação é composta de auditores-fiscais experientes nas diversas atribuições do cargo, bem como na vida sindical. São colegas com atuação na fiscalização, julgamento e aduana, bem como auditores aposentados após longa jornada no órgão.

Conjugar a defesa dos interesses públicos na esfera tributária e os direitos dos auditores-fiscais

Sobre Remuneração

A remuneração deve ser compatível com a importância do cargo e por isso os auditores-fiscais devem estar entre as melhores remunerações do Serviço Federal. No entanto, nos últimos anos tivemos redução remuneratória para toda a categoria com o agravante da significativa perda salarial para aqueles que se aposentaram. Situação que tem gerado grande divisão no encaminhamento das pautas em face da política salarial associada ao Bônus de Eficiência, numa política que muito interessa ao gerencialismo e seus gestores.

A remuneração deve ser compatível com a importância do cargo

É necessário buscar soluções e propostas que contemplem todos os auditoresfiscais e o resgate pela remuneração igualitária entre ativos e aposentados deve continuar sendo uma meta da atividade sindical, independentemente do regime previdenciário a que se esteja submetido ou tenha optado, bem como fortalecer a luta pelo fim da contribuição previdenciária após aposentadoria.

O resgate pela remuneração igualitária entre ativos e aposentados deve continuar sendo uma meta da atividade sindical

O papel da Delegacia Sindical e plano de trabalho local

As grandes decisões da categoria passam pela condução da Diretoria Nacional. Nesse sentido nossa atuação, enquanto Delegacia Sindical, deve ser de participar ativamente da elaboração das decisões conduzidas nacionalmente nas instâncias apropriadas, visando apresentar e aprovar propostas discutidas e elaboradas no âmbito da DS.

A DS deve debater localmente as questões que desafiam a carreira

A DS deve debater localmente as questões que desafiam a carreira. A valorização do cargo e suas atribuições; o modelo de remuneração e avaliação gerencial adotado; a política de capacitação técnica dos auditores-fiscais; o teletrabalho; a formação dos colegas para a atuação sindical.

Promover debates técnicos sobre questões importantes da política e administração tributária

Deve também promover debates técnicos sobre questões importantes da política e administração tributária como a reforma tributária e seus desdobramentos; a fiscalização e a aplicação da Conformidade; Transação Tributária, questões do comércio exterior; assim como o julgamento nas DRJ e no CARF.

Ações de integração social e cultural

Manter a tradição da DS Curitiba de promover encontros sociais e eventos festivos, bem como as ações de solidariedade e Educação Fiscal. Incentivar eventos que tratem de saúde, atividades físicas e promover eventos culturais.

Promover encontros sociais e eventos festivos, bem como as ações de solidariedade

Relacionamento com a DEN, Administração, Parlamento e Entidades Civis

Sem abrir mão da independência e autonomia da DS, e respeitando as deliberações da base, relacionar-se com todas as representações e entidades em defesa dos interesses dos auditores-fiscais e pensionistas, bem como da justa tributação e o adequado controle aduaneiro. Tendo como base essas premissas, apontar que a Chapa Unidade e Ação entende ser a Chapa 2 Nacional, Resgate do Cargo, quem melhor representa a defesa da categoria, o compromisso pela valorização do cargo perante a sociedade e apresenta, indubitavelmente, o candidato a presidente mais preparado e capacitado para assumir tão significativo encargo.

A Chapa Unidade e Ação entende ser a Chapa 2 Nacional, Resgate do Cargo, quem melhor representa a defesa da categoria



PROPOSTAS DE AÇÃO E PELA UNIDADE

- Os 4 eixos de atuação: A valorização do cargo associada aos estudos técnicos e a atuação parlamentar; o modelo remuneratório e de aposentadoria que contemple todos; o diálogo com a RFB e com a sociedade; e a política sindical pela união da categoria e a participação nas decisões.
- Defesa da **remuneração igualitária** para auditores da ativa e aposentados.
- Apoio às propostas pelo **fim da contribuição previdenciária.** Defesa da previdência social pública, bem como dos direitos conquistados.
- Relacionamento propositivo com a Direção Executiva Nacional e participação nos eventos nacionais. (Trabalho parlamentar / CDS / Seminários / Eventos tributários junto à sociedade).
- Por um **regimento interno que seja instrumento de organização e eficiência do órgão**, garantindo as prerrogativas e direitos dos auditores-fiscais.
- Seminários técnicos tributários. Encontros e eventos culturais, sociais e festivos.
- **Comunicação dinâmica** utilizando as mídias disponíveis e reuniões setoriais.
- Aperfeiçoar a comunicação entre o sindicato e os aposentados e pensionistas visando ampliar sua participação nas atividades sindicais e decisões.
- Atuação junto à RFB pela melhoria da estrutura de trabalho e especialmente pela capacitação dos auditores-fiscais para desempenho do cargo.
- Legitimação social pela defesa da justiça fiscal, dos direitos e das pautas democráticas; diálogo com a sociedade por meio da aceitação social do tributo e pelo processo de educação fiscal.
- Relacionamento com outras entidades associativas e sindicais de interesse da classe, potencializando a atuação conjunta em busca de objetivos comuns.
- **12 Independência sindical** em relação à administração, governo e partidos políticos.

CONHEÇA OS CANDIDATOS DA UNIDADE & AÇÃO



CARLOS JOSÉ DE OLIVEIRA (Presidente)



Formação: Economia. Pós-graduação em Administração e Direito Público.

Posse na Receita Federal: 2001, em Foz do Iguaçu.

Atuação atual na RFB: Em exercício na DRJ/Curitiba. Foi Instrutor da extinta ESAF para cursos de formação (2006 a 2014).

Atuação Sindical: Diretor da DS Curitiba (2015 a 2021) e autor de diversas teses aprovadas em Congressos do Sindifisco.

MÁRIO MENDES DE BARROS (Vice-Presidente)

Formação: Ciências Contábeis, Especialização em Administração Pública - L'Ena/Paris

Posse na Receita Federal: 12/1993.

Aposentadoria: 10/2019.

Atuação Sindical: atual vice-presidente da DS-Curitiba, ex-diretor na DEN da diretoria do plano de saúde (mandatos de 1999 a 2003), Conselheiro curador do Unafisco Saúde (2024 a 2026).



JOÃO EUDES DA SILVA (Secretário-Geral)



Formação: Filosofia (PUC-PR), Teologia, Especialização em Direito Empresarial, Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (Escola Superior de Guerra - Rio de Janeiro).

Posse na Receita Federal: 06/1993.

Atuação atual na RFB: Alfândega de Curitiba – Inspetor Substituto no Aeroporto Internacional Afonso Pena, setor de Trânsito Aduaneiro.

Atuação Sindical: Participação na diretoria Nacional do Sindifisco (2011), presidente da Comissão Organizadora do CONAF 2014, presidente do Conselho Fiscal DS Curitiba (2021), atual vice-presidente da AFIPA.

MARCELO ALVES (Diretor de Finanças)

Formação: Administração (UFSC) e Direito (Universidade de Caxias do Sul).

Posse na Receita Federal: 2002, na DRF/Caxias do Sul.

Atuação atual na RFB: Atualmente exerce mandato na DRJ09.

Atuação Sindical: Diretor-Adjunto de Finanças da DS Curitiba (2019 a 2021). Atual Diretor de Finanças (2022 a 2024).



NADIR GONÇALVES DA CUNHA RIBEIRO (Diretora-Adjunta de Finanças)



Formação: Ciências Contábeis e Administração

Posse na Receita Federal: 12/1980.

Aposentadoria: 03/2021.

Atuação Sindical: Presidente da DS Curitiba (2016 a 2019),

Secretária-Geral (2009 a 2012 e 2012 a 2014) e membro do Conselho

Fiscal (2014 a 2016 e 2022 a 2024).

BETINA KRIEGER (Diretora de Comunicações)

Formação: Tecnóloga em Processamento de Dados (Fundação Universidade Regional de Blumenau), bacharelado em Administração de Empresas (Universidade Federal do Paraná).

Posse na Receita Federal: 06/2006, na DRF/Foz do Iguaçu.

Atuação na RFB: Aposentada em 2018. Trabalhou na Ponte Amizade,

Fiscalização Aduaneira e na DRF Curitiba.

Atuação Sindical: Diretora de Assuntos Jurídicos e Estudos Técnicos da DS Curitiba (2019 a 2021) e atual diretora de comunicações.



MARIA ELISABETH KALIL (Diretora de Assuntos de Aposentadoria e Pensões)



Formação: Engenharia Civil.

Posse na Receita Federal: 04/1987 (Fiscal de Contribuições Previdenciárias).

Aposentadoria: 08/2011.

Atuação Sindical: Diretoria Jurídica na DS Piracicaba-SP.

ADIR ROBERTO STAATS (Diretor de Assuntos Jurídicos e Estudos Técnicos)

Formação: Administração de Empresas (UNOESC, 1993) e Direito (UniBrasil, 2014).

Posse na Receita Federal: 07/1999.

Atuação atual na RFB: Equipe de Fiscalização 1, DRF Cascavel.

Atuação Sindical: Comando Local de Mobilização (CLM) da DS Curitiba

(2021 a 2023).



PAULO DINIZ D'ÁVILA (Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social)



Formação: Ciências Sociais pela UFRGS.

Posse na Receita Federal: Fiscal de Contribuições Previdenciárias em 06/1993 (concurso de 1987).

Aposentadoria: 06/2015.

Atuação Sindical: Diretoria do Sindicato dos Sociólogos do RS, presidente do Sindifisp/RS, presidente da DS Joinville, secretário-geral da DS Curitiba.

